

**Seção: Morfologia/Anatomia****GINOGAMETOGÊNESE EM *Tillandsia aeranthos* (Lois.) L. B. Sm. (Tillandsioideae-Bromeliaceae)**

Cristiele SPAT (1)

Cesar Carvalho de FREITAS (2)

Jaqueline Sarzi SARTORI (3)

Merielem Saldanha MARTINS (4)

João Marcelo Santos de OLIVEIRA (5)

Bromeliaceae atualmente está dividida em oito subfamílias. Tillandsioideae possui aproximadamente 1100 espécies, dos quais *Tillandsia* apresenta o maior número. Este estudo objetivou a caracterização da ginogametogênese em *Tillandsia aeranthos* a fim de servir subsídios morfológicos para a sistemática e filogenia da família. Inflorescências foram coletadas nos municípios de Santa Maria e São Sepé/RS. O material foi processado conforme procedimentos usuais em histologia vegetal. Foi realizado teste histoquímico de Azul de Anilina para detectar calose. O ginósporo calazal funcional aumenta suas dimensões e desenvolve-se em um ginófito uninucleado. Após, é formado um ginófito binucleado com dois núcleos em regiões opostas da célula, com um vacúolo na região central. Um segundo ciclo mitótico ocorre e seu produto é um ginófito tetranucleado com dois núcleos em cada pólo da célula. Um terceiro ciclo mitótico ocorre, formando quatro núcleos em cada polo. Logo após, ocorre o processo de celularização de forma simultânea em cada polo. Os núcleos calazais estabelecem as antípodas, em arranjo triangular. Os núcleos polares calazal e micropilar migram para a região mediana da célula central para formar, após fusão, o núcleo da célula média. Os núcleos micropilares, após diferenciação, formam o aparelho oosférico, com duas sinérgides e uma oosfera. As sinérgides são dispostas lado a lado, ambas com núcleo no pólo micropilar e um pequeno vacúolo no pólo calazal, enquanto a oosfera apresenta polaridade oposta e vacúolo bem desenvolvido. Com a especialização da parede celular, é formado um aparelho fibrilar na porção micropilar das sinérgides. Esse processo de formação do ginófito corresponde ao padrão tipo *Polygonum* de desenvolvimento já citado para *Tillandsia* e para outras espécies de Bromeliaceae, assim como para a maioria das Angiospermas. As características descritas aqui são compatíveis com o que é citado na literatura para a família.

**Palavras-chave:** Embriologia, *Polygonum*, rudimento seminal

**Créditos de Financiamento:** PRONEX (FAPERGS/CNPq)

(1) Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Agrobiologia. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Laboratório de Botânica Estrutural. Avenida Roraima, nº 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria, CEP: 97105-900, RS, Brasil – crispat6@yahoo.com.br.

(2) Aluno de Bacharelado. Ciências Biológicas. PIVIC, CCNE/UFSM

(3) Bolsista PRONEX (FAPERGS/CNPq).

(4) Aluno de Bacharelado. Ciências Biológicas. Bolsista REUNI, CCNE/UFSM.

(5) Professor Adjunto. Laboratório de Botânica Estrutural, Departamento de Biologia, CCNE/UFSM.